

SOFRIMENTO NO TRABALHO: NARRATIVAS DE ADULTOS SOBRE SUA INSERÇÃO NO SETOR PRODUTIVO (APOIO UNIP)

Aluna: Victoria Passoni

Orientadora: Profa. Dra. Maria da Piedade Romeiro de Araujo Melo

Curso: Psicologia

Campus: Campinas

Este trabalho tem como objetivo compreender os elementos da narrativa de adultos sobre sua inserção no mercado de trabalho, buscando entender como se sentiram durante esse processo, as razões que os levaram a procurar um emprego precoce e os impactos em diversos aspectos de suas vidas, como lazer e estudos. Isso é importante porque traz para o centro das discussões os motivos, as consequências e as narrativas desses jovens para uma reflexão crítica do momento histórico atual, em que as leis trabalhistas estão passando por mudanças drásticas e os direitos correndo sérios riscos. O método utilizado foi qualitativo, o levantamento dos dados ocorreu por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada. A análise e a discussão dos resultados foram feitas de acordo com a produção científica na área. Participaram dez entrevistados, de variadas classes socioeconômicas e de ambos os gêneros, com idade entre 24 e 30 anos que integraram o mercado de trabalho com idades de 11 a 18 anos. A partir de suas falas procurou-se traçar os riscos e benefícios de se ingressar no mercado de trabalho. Os resultados encontrados após as análises mostraram que 80% de todos os entrevistados tiveram muitos impactos no que tange a lazer, educação e relações familiares, porém, o que mais apareceu foi: aprendizado, responsabilidade, independência. Os estudos mostram dados dissonantes no que tange a ônus e bônus, alguns autores mostram os benefícios do trabalho precoce, tais como: amadurecimento, responsabilidade social e financeira, autonomia e inclusão em seus pares; enquanto outros autores apontam os riscos, evidenciando o sofrimento físico e psíquico, além das deficiências nas relações de lazer, escola e convívio familiar. Conclui-se que, embora os entrevistados tenham passado por momentos de sofrimento

psíquico e físico, todos concordam quanto ao tamanho dos benefícios do trabalho precoce em suas vidas.